

Resumos dos trabalhos científicos apresentados no

## PAN E IBÉRICO 2016

de Medicina Intensiva

**9 a 12 de novembro**

Centro de Eventos FIERGS  
Porto Alegre, Brasil



XI Congresso Panamericano e  
Ibérico de Medicina Crítica y  
Terapia Intensiva

VIII Congresso Panamericano e  
Ibérico de Enfermería Intensiva



**Métodos:** Estudo de coorte prospectivo de pacientes graves, com indicação de admissão na UTI e que foram tratados nos setores de internação por falta de leitos no período de fevereiro de 2012 a fevereiro de 2013. O paciente nesta situação clínica foi caracterizado como “demanda reprimida”. A coleta de dados foi composta de dados clínicos, demográficos e de escores prognósticos.

**Resultados:** Foram analisados 454 pacientes no período de estudo. Houve predominância do sexo masculino (54,6%). A mediana de idade foi de 62 (47 - 73) anos. A mediana do escore Acute Physiology and Chronic Health Evaluation II foi de 22,5 (16 - 29) e a mediana do escore Sequential Organ Failure Assessment foi 8 (4 - 13). Dos desfechos observados dois pacientes foram transferidos para outra instituição, 25 tiveram decisão de cuidados paliativos após concordância do médico titular e dos familiares. No período de demanda reprimida 101 (22,3%) pacientes morreram, 122 (26,9%) tiveram melhora clínica e 204 (44,9%) pacientes foram admitidos na UTI após um período de espera de 3 (2 - 6) dias.

**Conclusão:** Poucos pacientes tiveram vagas para transferência para outro hospital. Grande proporção dos pacientes evoluíram com melhora clínica e tiveram suspensão da indicação de terapia intensiva, por outro lado houve também grande proporção de pacientes que morreram no período de espera da disponibilidade do leito.

#### EP-141

### Qualidade de vida e perfil sócio demográfico dos profissionais médicos que trabalham em unidades de terapia intensiva no município de Aracaju/SE

**Fernanda G M Soares Pinheiro, Denison Santos Silva, Kelly Jéssica Trindade Costa, Sônia Oliveira Lima, Paulo Vicente Filho, Pedro Henrique Nabuco Freire Siqueira, Aline Oliveira da Silva Porto, Rachel Choucair Ferreira**

*Hospital Universitário, Universidade Federal de Sergipe - Aracaju (SE), Brasil; Universidade Tiradentes - Aracaju (SE), Aracaju*

**Objetivo:** Analisar a qualidade de vida e o perfil sócio demográfico dos profissionais médicos que trabalham em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) no município de Aracaju/SE.

**Métodos:** Estudo transversal, descritivo e analítico realizado com 131 médicos intensivistas da cidade de Aracaju/SE. Foi aplicado o instrumento WHOQOL-Bref para a avaliação da qualidade de vida e um questionário para caracterização sócio demográfica. As variáveis quantitativas foram descritas como média, desvio padrão e as categóricas sumarizadas por meio de frequências, IC 95%. Foi utilizado o teste de qui-quadrado, Pearson e Spearman, conforme a variável analisada, e o nível de significância adotado foi  $p = 0,05$ .

**Resultados:** Os participantes eram predominantemente casados (68,7%), idade média de 41,7 anos (DP= 8,95), apresentavam em média 15 anos de formados, carga horária semanal de 36,30 horas (DP = 19,44) e tempo de trabalho em UTI de 117,56 meses (DP= 91,25). A maioria não possuía terapia intensiva como especialidade (74%), apenas 11,5% tinham mestrado e apenas 2,3% tinham doutorado.

A maior parte dos estudados atuava como plantonistas (74%) e 67,9% trabalhavam em UTI adulto. As médias em cada domínio da QV foram: Físico 73,42; Social 71,06; Psicológico 69,24 e Ambiental 66,01. O domínio global mostrou relação positiva com todos os domínios específicos. A variável “sexo masculino” apresentou correlação positiva somente com o domínio psicológico e ser plantonista se correlacionou positivamente com o domínio físico.

**Conclusão:** Os médicos que trabalham em UTIs do município de Aracaju/SE apresentam uma qualidade de vida satisfatória, apesar de todas as dificuldades inerentes à sua rotina de trabalho.

#### EP-142

### Quase-falhas em prescrições de pacientes adultos internados em unidades de terapia intensiva de um hospital universitário

**Daiandy da Silva, Patricia Carvalho Baruel Okumura, Cristina Jaureguay Dobler**

*Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Porto Alegre (RS), Brasil*

**Objetivo:** Nas unidades de terapia intensiva (UTI), erros de medicação estão associados ao aumento das taxas de morbimortalidade, do tempo de permanência e dos custos. Na tentativa de minimizar erros, são descritas na literatura várias estratégias. O objetivo deste trabalho é demonstrar a frequência de quase falhas nas prescrições avaliadas por farmacêuticos clínicos em UTI Adulto de um Hospital Universitário.

**Métodos:** Estudo transversal retrospectivo que avaliou a frequência das quase falhas identificadas pelos farmacêuticos clínicos nas prescrições de pacientes adultos internados em Unidades de Terapia Intensiva de um Hospital Universitário Terciário no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2015. As quase-falhas foram classificadas como: seleção incorreta; dose; forma farmacêutica; via de administração; apresentação/concentração; posologia/frequência de administração; prescrição em local indevido; duplicidade; duração do tratamento/tempo de uso; diluição e outros.

**Resultados:** O total de prescrições das UTI Adulto no período estudado foi de 31.083. O número de prescrições avaliadas por farmacêuticos clínicos foi de 27.054 (87%), nas quais foram encontradas 2.903 quase-falhas. As quase-falhas mais frequentes foram forma farmacêutica (21,5%) e dose (17%), seguidas por duplicidade (12,8%), concentração/apresentação (10,5%). As intervenções aceitas pela equipe médica corresponderam a 68,8% do total, e em apenas 2,8% dos casos não houve seguimento do desfecho.

**Conclusão:** Considerando que a prescrição é a primeira etapa do processo de medicação é fundamental a revisão das mesmas e identificação de falhas nesta etapa, visando a redução de danos aos pacientes. A identificação das quase-falhas e a estratificação dos erros mais frequentes permite o desenvolvimento de ações para minimizá-los.